

INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL – REFLEXOS NO APROVEITAMENTO COGNITIVO DO DISCENTE

1º Sgt Zenilton Alves de Medeiros¹

RESUMO

Este artigo analisa o processo educacional da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas – EASA, evidenciando possíveis correlações entre a inserção de novas tecnologias, a capacitação de pessoal e seus reflexos no aproveitamento cognitivo do discente. O período de análise abrange as mudanças ocorridas nos últimos quinze anos desta Escola, verificando como este avanço dinamizou as instruções do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos – CAS – e quais os seus reflexos no resultado cognitivo do Sargento Aluno – Sgt Alu. Conclui-se que as ações relevantes ocorridas no período, tais como a melhoria do ambiente escolar com inserção das tecnologias em sala de aula, a capacita-

ção das pessoas envolvidas no processo e o acompanhamento pedagógico favoreceram o desempenho escolar do Sgt Alu. Estes acontecimentos que alavancaram o grau final do Sgt Alu norteiam as temáticas suscitadas na discussão deste artigo.

Palavras-chave: inserção de novas tecnologias; capacitação de pessoal; aproveitamento cognitivo do discente.

1. INTRODUÇÃO

O mundo globalizado que a tudo transforma, exige que a educação acompanhe essa evolução. O conhecimento está se tornando um verdadeiro capital e nos leva a repensar a maneira de ensinar, pois as mudanças são rápidas e drásticas, exigin-

¹ Instrutor do Curso de Infantaria da EASA no biênio 2007/2008 e triênio 2013/2015, coordenador de Turma no biênio 2009/2010. Graduado em Administração de Empresas com especialização em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, pós-graduado em Controle da Gestão Pública e em Gestão Escolar. Email: zeniltonmedeiros@gmail.com

do uma nova compreensão dos professores acompanhando a evolução dos processos educacionais e das novas tecnologias.

O docente deve criar, em sala de aula, condições favoráveis ao aumento do nível de conhecimento do discente, sendo fundamental a utilização da tecnologia de uma maneira geral, associada à melhoria do ambiente de aprendizagem, focando sua aplicação ao ensino. Essa nova realidade propiciou o surgimento de novas tendências que são, basicamente, a utilização da tecnologia como meio auxiliar da atividade de ensinar, potencializando a capacidade de aprender do aluno, com isso, tornar-se-á mais fácil adquirir novos conhecimentos.

A EASA, diante das novas tendências, busca acompanhar os avanços tecnológicos aliados à utilização cada vez mais eficaz dos princípios da gestão pela qualidade e à capacitação constante de seus quadros, trazendo resultados cada vez mais satisfatórios.

2. A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL NA EASA

A introdução das novas tecnologias no ambiente escolar contribui para a melhoria das condições de acesso aos conteúdos didáticos, minimiza a dificuldade de acesso à informação e permite agilizar a comunicação entre professores, alunos e escola. Além disso, as tecnologias de informação e comunicação vieram contribuir para a inovação na prática pedagógica, disponibilizando recursos que há pouco tempo não se imaginava, como exemplo, a EASA conta com projeção wi-fi de dispositivos móveis que faz com que o instrutor, de posse de seu tablet, conecte as mídias digitais sem a utilização de fios, adotando a tecnologia em favor de uma aula mais dinâmica e interativa.

A estrutura das salas de aula, em 2001, contava com um quadro negro e um projetor de transparências como equipamentos de apoio ao docente. Atualmente, as salas de aula da EASA estão equipadas com

projetores de última geração e dispositivos de acesso remoto para conexão via Wi-fi.

A introdução das novas tecnologias no ambiente escolar requer constante aperfeiçoamento e busca por novas ferramentas de ensino, fato que implica em capacitação dos docentes, para que sejam capazes de atuar nesse novo ambiente.

Para Freire (2002, p. 38) "... na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática...". Percebemos, com isso, que os docentes devem conscientizar-se de que a capacitação constante e a utilização dos novos recursos tecnológicos propiciam a melhoria da qualidade do processo educacional.

O Regulamento da EASA – R 64, em seu artigo 23, parágrafo único, cita algumas atribuições que os instrutores devem executar, destacando-se o ensino das disciplinas sob sua responsabilidade, conforme as leis, diretrizes e normas específicas do ensino; participar do planejamento anual do ensino da disciplina ao seu encargo; elaborar estudos didático-pedagógicos, visando ao aperfeiçoamento do processo educacional; acompanhar efetivamente o rendimento escolar do Sgt Alu, visando a detectar eventuais deficiências no processo educacional; acompanhar as inovações pedagógicas na busca do seu autoaperfeiçoamento; montar, fiscalizar e corrigir as avaliações para desenvolvimento das áreas cognitiva e afetiva, visando à educação integral dos Sgt Alu; escolher a metodologia de ensino adequada, coerente com os objetivos educacionais previstos para a disciplina e destacar-se pelo exemplo. A essas atribuições acrescenta-se a capacidade de emprego de novas tecnologias.

A capacitação na EASA consiste em proporcionar aos instrutores, conhecimentos, habilidades e atitudes para o desempenho de seus cargos e funções, ficando em condições de enfrentar os desafios do mundo moderno.

3. FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A MELHORIA NO RESULTADO COGNITIVO DO DISCENTE

Analisando os últimos quinze anos na EASA, alguns fatores podem ser evidenciados e relacionados à melhoria do resultado final do CAS:

a) **Liderança** – o perfil de liderança exercido por intermédio da nova formatação do Corpo de Alunos – C Alu, com um sargento na função de comando é relevante para as relações sociais e para a valorização do sargento, essa realidade exemplifica a necessária mudança de postura para o Sgt Alu, que vê no CAS um ponto de inflexão em sua carreira. Os sargentos na função de liderança interagem socialmente com os pares, apoiando a instituição e o corpo discente, com isso, ganha a Escola com uma estrutura inovadora, moderna e eficaz, assim como o Sgt Alu que pode usufruir de uma convivência harmoniosa que oferece total apoio à sua vida acadêmica.

b) **Centralização do CAS** – em 2004, quando a Escola recebeu a atual denominação, o fato de agregar o Curso de Comunicações fez com que o aperfeiçoamento do sargento combatente fosse realizado de maneira centralizada e exclusiva nas dependências da EASA, esse acontecimento favoreceu a unificação e a padronização de procedimentos para aperfeiçoar os Sargentos das Armas. Outro aspecto que contribuiu nesse contexto foi a reestruturação do Sistema de Ensino do Exército Brasileiro – EB, fazendo com que a EASA passasse a ser subordinada à Diretoria de Educação Técnica Militar – DETMil, responsável pela coordenação de todos os cursos técnicos do EB.

c) **Excelência Gerencial** – buscando melhorar sua gestão, a EASA implementou o Sistema de Excelência do EB como parte de sua cultura organizacional. Os reflexos da Excelência Gerencial foram observados no processo de ensino e aprendizagem, oportunidade em que ocorreu a atualização do Plano de Disciplinas. Com a adesão ao Modelo de Excelência Gerencial, a

Escola passa a realizar a capacitação de seus quadros em Planejamento Estratégico Organizacional e Análise e Melhoria de Processos, além de encontros e palestras de sensibilização.

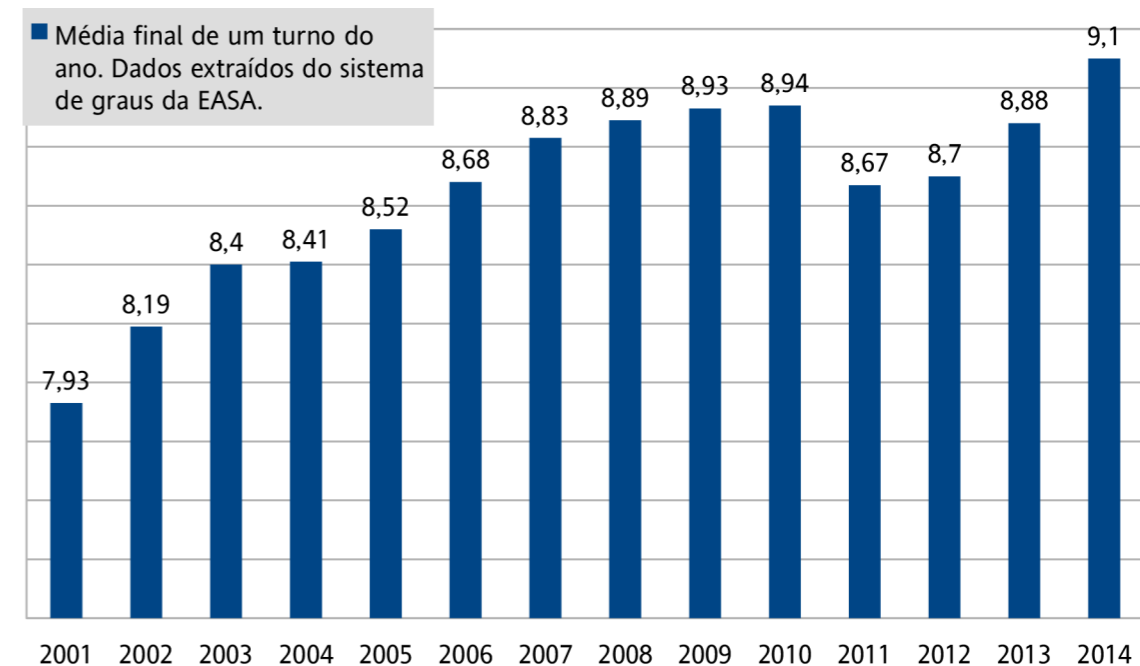
d) **Inserção de novas tecnologias** – atualmente na EASA a aplicação das tecnologias nas salas de aula é uma realidade, com dispositivos de acesso remoto para conexão e a utilização do tablet em sala de aula.

A plataforma Moodle vai além do ensino a distância, hoje ela está sendo utilizada também na fase presencial, com isso, facilita o acesso aos conteúdos das disciplinas e possibilita uma maior flexibilidade, tanto para o docente como para o Sgt Alu que passam a contar com um espaço em comum para disponibilizar e acessar, respectivamente, o material didático.

e) **Capacitação dos quadros** – a EASA conta com um Plano de Desenvolvimento de Pessoal que é realizado considerando as necessidades da organização e das pessoas por intermédio de estudo técnico de levantamento das necessidades de capacitação. O estágio de atualização pedagógica é uma das principais capacitações exigidas, sendo obrigatório a todos os docentes.

| FATORES RELACIONADOS À MELHORIA DO RESULTADO FINAL DO CAS | | | |
|---|---|---|--|
| Ano | Inserção de novas tecnologias | Capacitação das pessoas envolvidas no processo | Acontecimentos relevantes para o CAS |
| 1999 | Quadro negro e giz em sala de aula | - | Nova formatação do C Alu, com um sargento como Coordenador Geral. |
| 2001 | Projektor de transparências em sala de aula | - | - |
| 2003 | Computador em sala de aula | - | - |
| 2004 | Projektor e quadro branco em sala de aula | - | Início do CAS da Arma de Comunicações, concentrando o aperfeiçoamento do Sargento combatente. |
| 2007 | - | Acompanhamento pedagógico das atividades de ensino por uma especialista. | Adesão a programas de gestão pela qualidade. |
| 2009 | Lousa interativa | EstAP com a inclusão de atividades voltadas para o manuseio dos equipamentos de informática. | Contrato com a Fundação Trompowsky visando à melhoria no processo de ensino. |
| 2010 | 1 Mac em cada Curso para o preparo das instruções | Contratação de uma empresa especializada em treinamento para utilização das tecnologias móveis em sala de aula. | Participação de sargentos das Nações Amigas como alunos do CAS. |
| 2011 | Tablet em caráter experimental em uma disciplina. Instalação de rede de internet sem fio. | Capacitação dos docentes com cursos sobre o tablet em sala de aula. | Início da contextualização do conteúdo das avaliações. Subordinação à Diretoria de Educação Técnica Militar. |
| 2013 | Instalação de dispositivos de acesso remoto para conexão. | A Escola passa a contar com três pedagogas no apoio ao ensino. | Participação de um sargento do Exército Americano como integrante dos quadros da Escola. |
| 2014 | Tablet em sala de aula durante todo o CAS. | Criação do Moodle na fase presencial. | - |

Tabela de Análise.



A análise dos fatores relacionados à melhoria do resultado final do CAS e a comparação da tendência das médias finais, permitem inferir que esta Escola está norteada por princípios e práticas que contribuem para o enfrentamento de novos desafios, permitem também dizer que este Estabelecimento de Ensino Militar está alinhado com os dizeres de José Paulo Rosa:

“Cada escola possui um espírito ou uma cultura própria que determina, para melhor ou para pior, os resultados dos seus alunos. As boas escolas são aquelas cujo clima é favorável ao aprendizado. A condição prévia é a aceitação em todo o estabelecimento de normas e de finalidades comuns que são claramente discutidas, expressas, definidas e respeitadas. (JOSÉ PAULO DA ROSA, 2008, p. 18).”

O Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército – R 126, em seu artigo 21, cita: “A habilitação escolar do aluno é reconhecida levando-se em consideração seu rendimento escolar integral: cognitivo, afetivo, psicomotor e sua aptidão moral”. Com relação ao rendimento cognitivo, a EASA busca aprimorar e inovar em seu ambiente de aprendizagem para favorecer o aproveitamento por parte de seu discente, os

resultados apresentados no gráfico acima corroboram com essa afirmação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os instrutores dos estabelecimentos de ensino do EB devem estar preparados e capacitados para entender esse novo momento e utilizar essa nova realidade em prol da transformação do ensino, com adoção de novas tecnologias para agregar conhecimento, dar dinâmica e contextualizar suas aulas, adequar o conteúdo e a didática da aula para usar essas ferramentas como complemento, lembrando que nem todos os alunos estão totalmente incluídos nessa nova era digital tampouco dominam as novas tecnologias.

Depreende-se que fatores como exercício da liderança, gestão pela excelência, uso de tecnologias e capacitação de pessoal influenciam diretamente no resultado do processo educacional, possibilitando aos alunos um maior aproveitamento escolar, expresso no desempenho analisado, conforme evidenciado na Tabela de Análise e no gráfico das médias finais.

A parceria entre docente capacitado e as novas tecnologias é essencial para a evolução do aproveitamento cognitivo do Sgt Alu. Isso já vem acontecendo na EASA, mesmo reconhecendo que há a neces-

cidade de se implantar uma estrutura de apoio ao ensino mais adequada para que o investimento feito até agora não seja em vão.

Por fim, o aproveitamento cognitivo do aluno de uma escola, depende, entre outros fatores, da capacidade do seu pessoal, do seu espaço físico e de sua capacidade tecnológica instalada. Quanto mais avançada é a tecnologia investida na escola, maior será a importância de capacitar os colaboradores que irão trabalhar com essa tecnologia, com isso o aluno terá as melhores condições possíveis para desenvolver seu aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 549, de 6 de outubro de 2000. Aprova o Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército (R-126).

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 735, de 19 de agosto de 2010. Aprova o Regulamento da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (R-64).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24ª Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.

ROSA, José Paulo da. Escolas e qualidade: certificação ISO é importante. Porto Alegre, RS: Nova Prova, 2008.

Sistema EASA em números. Disponível em: <<http://10.24.204.3/php/sisgraus/lista-verif.php?sid>> Acesso em: 16 de março de 2015.

AS BATALHAS DE CORRIENTES NO CONTEXTO DA GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA

Gerson Adriano Köhler¹

RESUMO

Corrientes é uma Província argentina, localizada na Região de Coordenadas (27°28'51.45"S - 58°50'11.77"W), aproximadamente 45 km ao Sul da cidade paraguaia de Passo da Pátria e da confluência dos rios Uruguai e Paraguai, principais vias de transporte e comunicações do Paraguai na época da Guerra. O controle de Corrientes por parte do Paraguai se mostrou de fundamental importância para manter aberto o acesso ao mar. Foram três as principais batalhas que tiveram como palco Corrientes durante a primeira fase da Guerra do Paraguai. A primeira batalha ocorreu quando as tropas do General Robles, com um efetivo de aproximadamente 30.000 combatentes, saiu do Paraguai direção ao Uruguai, através de Passo da Pátria, e no caminho tomaram a estratégica Cidade de Corrientes, instituindo um governo local pró-Paraguai, a seguir a tropa do General Robles continuou seu deslocamento. A segunda batalha desencadeou-se quando o General argentino Paunero comandando uma tropa de apro-

ximadamente 3.000 homens, apoiado pela Esquadra brasileira do Almirante Barroso, contra-ataca e retoma Corrientes das tropas paraguaias que a guarneciam. A terceira batalha se desencadeia um dia após o contra-ataque exitoso realizado pelo General Paunero, esta terceira batalha é marcada pela desproporcionalidade dos efetivos militares que chegaram a ser 10 para 1 em favor das tropas paraguaias, fazendo com que Corrientes caísse novamente em mãos paraguaias após árduos combates, tendo permanecido menos de 24 horas sob controle das tropas argentinas e brasileiras. Embora efêmera, a vitória do General Paunero na segunda batalha de Corrientes possui muitos aspectos psicológicos positivos, pois a partir de Corrientes a forma de atacar utilizando a Tropa a pé, combinada com a Força Naval, passou a ser usada com muita frequência e tornou-se um fator determinante no desfecho da Guerra da Tríplice Aliança.

Palavras-chave: Corrientes, Barroso, Robles, Paunero, batalha.

1 1º Sargento de Comunicações - Instrutor na EASA.